

024

ANÁLISE DOS EFEITOS DA HIPOTERMIA IN SITU EM FÍGADOS DE RATOS SUBMETIDOS A PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO. *Taís Burmann de Mendonça, Tomaz de Jesus Maria Grezzana Filho, Carlos Otavio Corso (orient.) (UFRGS).*

INTRODUÇÃO: A interrupção do fluxo sanguíneo para o fígado e a reperfusão do mesmo provoca uma resposta inflamatória seguida de danos hepatocelulares. Para atenuar tais danos, pode-se utilizar Hipotermia local. Além disso, breves períodos de isquemia (Pré-condicionamento Isquêmico=PCI) também tornam o fígado resistente aos danos de reperfusão. Até o momento, não existem trabalhos que avaliam o uso combinado do PCI e Hipotermia.

OBJETIVOS: Apresentar modelo experimental de isquemia e reperfusão hepática que utiliza Hipotermia e PCI. Avaliar o estresse oxidativo, danos hepatocelulares e função hepática neste modelo.

MATERIAL E MÉTODOS: 35 ratos foram divididos nos grupos: 1)Controle 2)Isquemia Normotérmica 3)Hipotermia a 26°C 4)PCI 5)PCI+Hipotermia a 26°C. Os ratos foram anestesiados e monitorados com PAM. A temperatura foi mantida entre 36-37.5°C. Os lobos anteriores do fígado (70%) foram clampeados por 90 minutos e reperfundidos por 120 minutos. Nos grupos com hipotermia, o fígado foi resfriado com solução gelada gotejada sobre os lobos isquêmicos. A temperatura foi avaliada por um termômetro intra-hepático e mantida ao redor de 26°C. Nos grupos com PCI, o fígado foi submetido a 10 minutos de isquemia e 10 minutos de reperfusão antes da isquemia final. A bile produzida foi coletada durante o procedimento para avaliar a função hepática. No final, o plasma foi congelado para análise das transaminases e TP. O fígado, pulmões, rins e intestino foram removidos para análise histopatológica.

RESULTADOS: O trabalho encontra-se em andamento, na fase de experimentação. Efetuados 24 experimentos, observou-se uma perda de 20% dos animais.

CONCLUSÃO: Este modelo mostrou tolerância dos animais à isquemia (90 minutos), reperfusão (120 minutos), PCI e Hipotermia com pequenas perdas.